



Jaci Regis 1932/2010

Depois dele, o espiritismo nunca mais será o mesmo

Alguns dados biográficos



Nascido em Florianópolis, SC, em 30/10/1932, **Jaci Regis** viveu na cidade de Santos/SP, desde 1947. Economista, jornalista e psicólogo, trabalhou por 30 anos, até aposentar-se, na Petrobrás. No movimento espírita, desde a década de 40, integrou-se ao segmento jovem, liderando a Mocidade Espírita Estudantes da Verdade - MEEV - ainda hoje existente - do Centro Espírita Allan Kardec (CEAK), de Santos.

Aliando, com igual denodo e combatividade, sua condição de pensador e estudioso do espiritismo com a de batalhador das causas sociais, assumiu, ainda na década de 60, a direção da Comunidade Assistencial Espírita Lar Veneranda, modelar instituição que atende crianças e mães e que foi por ele presidida por 32 anos.

Jaci Regis foi um dos fundadores da União Municipal Espírita de Santos e, nessa condição, dirigiu, por 23 anos, o jornal "Espirito e Unificação". Na década de 80, liderou históricas divergências com o segmento evangélico do espiritismo e intensificou seu trabalho em prol do que chamou de "espiritização", em confronto com o que o movimento espírita habitualmente denomina de "evangelização". O jornal "Abertura", por ele fundado em 1987 e do qual foi diretor e editor até seu falecimento, tornou-se o mais importante porta-voz do segmento livre-pensador, progressista e não-religioso do espiritismo. Criou, em 1989, o Simpósio Nacional do Pensamento Espírita, depois chamado de Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, realizado de dois em dois anos. Em 1999, funda o ICKS-Instituto Cultural Kardecista de Santos. Escritor fecundo, publicou dezenas de obras, entre as quais "Amor, Casamento e Família", "A Mulher na Dimensão Espírita", "Uma Nova Visão de Homem e de Mundo" e "Introdução à Doutrina Kardecista".

Casado com **Palmyra Regis**, havia mais de 50 anos, deixou 6 filhos, muitos netos e uma bisneta. A maioria de seus familiares está intimamente vinculada ao espiritismo, seguindo-lhe as ideias e contribuindo com suas iniciativas.

Uma personalidade marcante

Em biografia publicada no site "Espiritnet", há alguns anos, **Ademar Arthur Ribeiro dos Reis**, vice-presidente da CEPA, qualifica-o como "uma das personalidades mais marcantes do Espiritismo, um homem que conseguiu questionar e abalar as estruturas do movimento espírita oficial, introduzindo a crítica fundamentada numa obra profunda, contundente, consistente, contra-hegemônica e, portanto, profundamente polêmica".

Na página final deste periódico, publicamos os trechos principais do último discurso por ele pronunciado em evento da CEPABrasil, em Bento Gonçalves/RS. Ali, Jaci sintetiza o pensamento que sustentou nos últimos anos de sua vida: a necessidade de desvincular o espiritismo das estruturas cristãs, dando lugar ao "Espiritismo pós-cristão" que inaugura a "Ciência da Alma".

Nossa Opinião

O Paradoxo Jaci

A frase que dá título à reportagem ao lado foi tomada de empréstimo de artigo escrito por **Eugenio Lara**, logo após o desencarne de **Jaci Regis** e publicado no site www.viasantos.com/pense. Não é nenhum exagero dizer-se que o espiritismo, depois de Jaci, nunca mais será o mesmo. Ainda que jamais citado pelos amplos setores evangélicos do espiritismo hegemônico, de onde sua palavra, seus livros e seus pensamentos foram banidos, Jaci é o grande artífice do maior processo de renovação do espiritismo brasileiro.

Há algo de paradoxal no fenômeno Jaci Regis: embora seu discurso e sua atuação sejam genuinamente espíritas, sua vida e sua obra foram marcadas pela incompreensão no meio espírita. Depois de décadas buscando a renovação e o progresso das ideias, características por ele tidas como essenciais ao espiritismo, Jaci encerrou sua trajetória propondo a estruturação de novo movimento. Neste, por sua proposição inicial, o próprio termo "espiritismo" seria substituído por "doutrina kardecista". Ultimamente, propunha um "espiritismo pós-cristão" voltado, precipuamente, à comprovação da imortalidade do espírito, inaugurando a Ciência da Alma.

Mesmo que nem todos aceitemos o caminho da ruptura radical e do recomeço, é inegável que o "espiritismo real", antes disso, rompeu com as propostas originais de Kardec. Jaci nunca se conformou com isso e nos deixa uma inquietante pergunta: ainda é possível mudar ou será mesmo necessário recomeçar?

(A Redação)



Editorial

O Combate à Corrupção

**"Não haverá compromisso com o desvio e o malfeito".
Dilma Rousseff - Presidenta do Brasil**



A imprensa destacou aspectos importantes do discurso de posse da nova presidenta. Determinada e esperançosa, ela reafirmou metas que buscam consolidar o trabalho de seu antecessor: o combate à pobreza, o desenvolvimento econômico e social, o respeito às liberdades e à democracia. Mas, igual destaque talvez não tenha sido dado a um compromisso fundamental para o atual estágio vivido pela Nação: o combate corajoso e implacável à corrupção. E, no entanto, Dilma verbalizou-o com

lágrimas nos olhos, o que sugere proveniência da alma, antes de cingir-se a meras e protocolares palavras.

Mesmo tendo deixado o poder ostentando o singular índice de aprovação da ordem de 87%, o Governo Lula, entre tantos, significativos e reconhecidos, avanços, não se mostrou suficientemente capaz de um combate efetivo a essa chaga que sangra e envergonha o país. Ao declarar-se "rígida na defesa do interesse público" e ao prometer que "a corrupção será combatida permanentemente", garantindo seu respaldo pessoal para que os órgãos de controle e investigação atuem "com firmeza e determinação", Dilma Rousseff foi ao encontro de um dos mais caros anseios da população brasileira. A corrupção tem sido apontada, em importantes pesquisas de opinião pública, como um dos grandes problemas brasileiros.

Os chamados "valores republicanos", síntese da moderna eclosão de inconformidade e insubmissão ao Absolutismo, não podem, jamais, prescindir da mais acendrada ética no trato da coisa pública. Não há verdadeiro progresso onde não reinem, soberanas, as leis da Justiça e da Ética.

É certo que nem tudo pode o governo. A corrupção é mal da alma, é desvio do espírito apegado ao materialismo. Mas, também, é carência de educação e é leniência na investigação e na aplicação estatal da justiça. Aí a responsabilidade governamental. Responsabilidade que a nova presidenta assumiu, respaldada pelo voto da maioria e pela esperança de todos os brasileiros.



CCEPA
opinião

ORGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE
Departamento de Comunicação Social

Rua Botafogo 678 - Menino Deus - P. Alegre - RS
FONE: (51) 3209 2811 - CEP 90150-050
E-mail: ccepars@gmail.com

EDITOR CHEFE: Milton R. Medran Moreira
Jornalista - Reg. Prof. MTb3.352

CONSELHO EDITORIAL:
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Neventon Vargas (João Pessoa - PB)

REVISÃO: Salomão J. Benchaya
SECRETARIA: Tereza San Martins Samá
FOTOGRAFIA: Milton L. Bittencourt
DIAGRAMAÇÃO: M.H. Jones

EDITORA:
Imprensa Livre - Karla Viviane - DRT 8325
Fone: 51 3249 7146
E-mail: imprensaivre@imprensaivre.net

ASSINATURA

Envie o seu pedido de assinatura para o CCEPA, Rua Botafogo 678, Porto Alegre-RS, CEP 90150-050, acompanhado de um cheque nominal no valor de R\$ 30,00 e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Assinatura anual para o exterior US\$ 30.00.

Opinião do Leitor

CCEPA Opinião eletrônico (1)

Muita paz!

Obrigada pelo envio do jornal. Vamos lê-lo com carinho, depois mandamos as nossas apreciações. Não deixe de nos remeter bons materiais. Somos aqui de Uberaba e trabalhamos com a divulgação do Espiritismo. Continue com esse trabalho, pois é ele que alavanca os demais. Abraços,

Jane (Editora Espírita Paulo e Estevão - Uberaba/MG)

CCEPA Opinião eletrônico (2)

Caros irmãos!! Faço parte da FERGS, e não gostaria de receber o jornal, nem online. Estudo o Espiritismo pelos polígrafos da FEB, e acho que já é o suficiente. Obrigada pela lembrança.

Nani Klepker - RS.

CCEPA Opinião impresso (1)

Agradeço a cortesia/remessa de OPINIÃO (um dos melhores jornais

impressos deste país que ainda não abriu os olhos para o Espiritismo).

O eletrônico ficou "atrativo". Vai levar muita gente a querer conhecê-lo no formato impresso.

E como sempre fiz, vou continuar divulgando-o em nosso PENSADOR.

Fraternal abraço,

Carlos Barros, ANESPB Press/Pensador - João Pessoa/PB.

CCEPA Opinião impresso (2)

Queridos amigos, um forte abraço a todos. Saudades dos amigos aí da linda Porto Alegre! Parabéns pela iniciativa eletrônica do jornal. Favor informar o número da conta para o depósito, pois desejo também receber o jornal de forma impressa.

Milton Medran, meus cumprimentos pelo excelente trabalho que realizou na presidência da CEPA.

Desejo divulgar mais o jornal CCEPA-OPINIÃO em alguns grupos do Estado de São Paulo (de melhor nível cultural). Para tanto, necessito de alguns exemplares a mais. Podem enviar-me?

Feliz 2011 para todos os companheiros espíritas das Américas! Sigamos em frente no grandioso ideal da Confederação Pan-Americana de propor o estudo e a vivência do Espiritismo de acordo com Allan Kardec.

Saudações pan-americanas!

Milton Felipe (manhã de sol, aqui nas terras de Piratininga)

CONHEÇA MELHOR O CCEPA, SUAS IDEIAS E PROMOÇÕES, ACESSANDO OS BLOGS:

CENTRO CULTURAL ESPÍRITA
<http://ccepa.blogspot.com>

CCEPA
opinião
<http://ccepa-opinio.blogspot.com>

AMÉRICA ESPÍRITA
<http://americaespirita.blogspot.com>

A PALAVRA DA CEPA



El Género Masculino

Dante López

Presidente de la Confederación Espírita Panamericana

En la última entrega de *América Espírita* opiné sobre las jóvenes Mujeres de este tiempo, a veces confundidas e impulsadas a adoptar nuevos roles. Los hombres jóvenes sienten que también deben revisar su actitud.

La Generación "Y" o Generación "Einstein" según el holandés Boschma, es más lista, más sociable y más sensible. Allí radica en parte el nuevo modelo de "hombre" que se fue construyendo con los cambios en la sociedad. El hombre de hoy no necesita ejercer el rol de "macho" conductor y proveedor que otrora ejercía. El nuevo arquetipo masculino conserva el perfil del género, siente que su realización se dará a través de su trabajo fuera del hogar, que lo gratifica. Su tendencia se mantiene "excéntrica" como diría Enrique Rojas, buscando su destino hacia afuera, al revés de la mujer, cuya tendencia es "concéntrica", que es buscar su realización a partir de la conformación de su hogar, con centro en su vientre.

Pero así como el rol de la mujer de hoy dejó de tener toda la energía puesta en el "adentro", también el hombre siente que debe y debe ocupar un lugar en ámbitos que antes le estaban reservados a la mujer.

También en las formas con el sexo femenino hay cambios, ya no es el varón el único responsable por la iniciativa. Del a los preceptos de la dinámica, la mujer se atreve a abandonar su pasividad, una actitud históricamente condenada y aunque a veces confunde, termina por ser aceptado y también valorado. Entonces el hombre acepta ser "seducido" en una relación de género que va adquiriendo un mayor equilibrio en la búsqueda de la igualdad de derechos y responsabilidades.

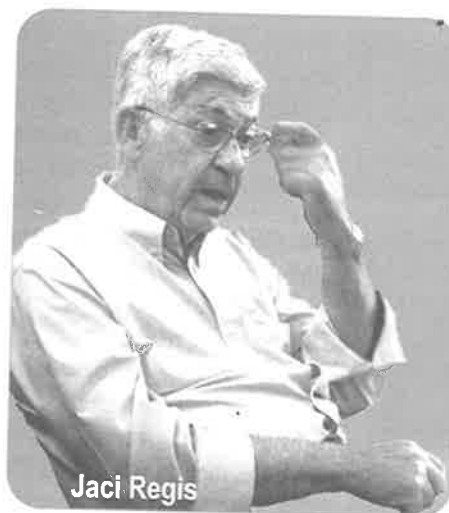
Sostenemos que somos un Espíritu viviendo una experiencia terrenal y frente a los naturales cambios que la evolución propone, la pregunta es: ¿Qué experiencia aportará el género masculino al espíritu encarnado? y aprovechar al máximo esas condiciones en forma consciente.

Si convenimos que la evolución tiende a sublimar las tendencias, podemos inferir que del "macho" pueden derivar la fuerza, la capacidad de contención, el impulso creativo, la búsqueda del progreso material y espiritual para su familia, abandonando paulatinamente la imposición, la violencia y la inseguridad.

Así, seguirá necesitando el hombre salir a buscar su destino en el mundo exterior, pero sin dejar de mirar que su presencia colaborativa es valorada en su hogar por su compañera y a sus hijos, que lo necesitan. Necesitará mantener su rol activo, proponiendo y manteniendo la iniciativa, pero también entendiendo que también él puede ser conducido. Se puede adaptar a la necesidad de su pareja de realización personal, acompañando la gestión de madre indelegable de la mujer y apoyando sus inquietudes.

Desde esta visión que nos otorga la Filosofía Espírita, sin dogmas ni prejuicios, podemos analizar los roles femenino y masculino, cuya dinámica es necesario continuar observando, porque seguramente seguirán evolucionando.

Jaci por Dante



Jaci Regis

Em carta dirigida aos familiares de Jaci Regis e ao ICKS, no dia da desencarnação de seu fundador (13/12/2010), o presidente da CEPA, **Dante López**, expressou seus sentimentos pessoais e da instituição que preside.

Sobre a personalidade de Jaci, destaca Dante "Se vai de este plano um homem singular, que supôs enfrentar com valentia uma luta desigual por tratar de

hacerle ver al mundo que su querido Espiritismo estaba siendo distorsionado por una visión que lo desmerece en su esencia. Pero los grandes hombres como él no cesan de luchar por no estar presentes, además su obra lo sucede, allí quedan sus escritos y sus libros, sus conferencias y sus cartas, vivos testimonios de su pensamiento avanzado y de su capacidad filosófica".

O presidente da CEPA destacou em sua carta a falta que sentirão os cepeanos da presença sempre destacada de Jaci em seus eventos. Para Dante "Los Congresos de la CEPA extrañarán su presencia física, los eventos de CEPABrasil sentirán que falta su palabra y su presencia, pero nunca lo olvidaremos. Jaci es de aquellos privilegiados hombres de los que se puede decir que han podido cambiar el mundo, porque cuando alguien lo conocía o lo leía, algo cambiaba, una luz se encendía".

Recordando seu último encontro com Jaci, no II Encontro Nacional da CEPABrasil, em Bento Gonçalves (setembro/2010), Dante deu este testemunho: "Tuve el privilegio de discutir con él, pero también de expresarle el enorme afecto que me despertaba y la última vez que lo ví en Bento Gonçalves le dí un abrazo que todavía recuerdo y que hago extensivo en este momento a toda su familia y amigos".

CONHEÇA MELHOR A CEPA



- Sua história
- Sua identidade
- Seus objetivos
- As notícias do movimento Pan-Americano e a opinião de seus articulistas.

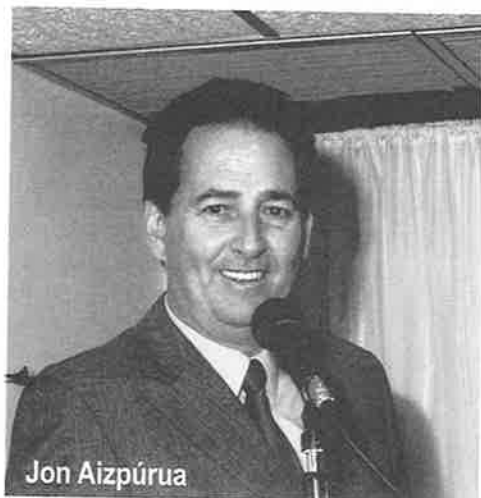
ACESSE O SITE OFICIAL DA CEPA
INFORME-SE E ENTRE EM CONTATO CONOSCO

www.cepainfo.org



Notícias

A presença de Aizpúrua (e do Espiritismo) na Argentina



Jon Aizpúrua

A programação desenvolvida pelo Museu Roca – Instituto de Investigaciones Históricas – de Buenos Aires, objeto de reportagem em nossa edição anterior, levou à Argentina o ex-presidente da CEPA Jon Aizpúrua, em novembro passado. Naquele evento, denominado “El Espiritismo en la voz de los espiritistas”, o escritor e conferencista venezuelano teve destacada participação

com duas conferências ligadas a temas históricos do espiritismo argentino: “El legado vivo de Porteiro”, sobre a vida e a obra de Manuel Porteiro, criador da sociologia espírita, e “El Espiritismo Argentino en América”, abordando a influência de pensadores espíritas daquele país na formação do pensamento e do movimento espíritas no continente americano.

No Teatro Laserre, da cidade de Rafaela, Província de Santa Fé, Aizpúrua pronunciou conferência sobre o tema “Valores para la Felicidad”, na noite de 23 de novembro. Posteriormente, visitou a cidade de Santa Rosa de la Pampa, onde fez mais duas conferências, promovidas pelas Sociedades Espíritas “Luz de la Pampa” e “La Esperanza del Porvenir”.

Encontro de Bento Gonçalves no You Tube



Alguns registros de atividades realizadas no II Encontro da CEPABrasil (Setembro/2010, em Bento Gonçalves/RS), assim como paisagens da região, podem ser encontradas no “you tube” da Internet.

As gravações foram feitas e disponibilizadas por companheiros da União das Sociedades Espíritas do Ceará – USEECE – e podem ser acessadas através do blog da instituição: www.useece.blogspot.com.

Kaio preside a ASSEPE/João Pessoa



Kaio(D) e Júlio são os novos dirigentes da ASSEPE

No último dia de outubro de 2010 realizaram-se eleições na ASSEPE – Associação de Estudos e Pesquisas Espíritas de João Pessoa visando renovar a administração para o biênio 2011-2012. Foram eleitos o psicólogo Geylson Kaio Ferreira e o advogado Celso de Lima e Lima de Farias

presidente e vice-presidente, respectivamente. Na oportunidade também foi eleito o Conselho Fiscal, que será composto por Camargo Vargas, José Carlos Almeida Patrício Júnior e Flaviano Silva

A posse será em Assembleia Geral Ordinária a ser convocada para a primeira quinzena do mês de fevereiro de 2011, quando também haverá a prestação de contas do exercício anterior e posse dos demais membros do Conselho Administrativo, cuja composição será definida oportunamente pelos dirigentes eleitos, *ad referendum* da Assembleia Geral.

A ASSEPE vem se destacando como importante núcleo de difusão das ideias da CEPA na região do Nordeste brasileiro. No ano que findou, promoveu o IV Fórum do Livre Pensar Espírita (12 a 14 de novembro), com o tema “A construção da identidade espírita: Kardec aos dias atuais”, no Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba.

Ex-presidente da CEPA no CEAG/Itajaí

A convite da presidenta do Centro Espírita Anjo da Guarda – CEAG – de Itajaí/SC, Maria Salete Silva da Silva, o ex-presidente da CEPA e diretor de Comunicação Social do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, Milton Medran Moreira, esteve, na noite de 13 de dezembro último, naquele importante núcleo de estudos espíritas, proferindo conferência “Um Novo Tempo para o Espírito”, com reflexões extraídas de seu livro “O Espírito de Um Novo Tempo ou Um Novo Tempo para o Espírito” (Editora Imprensa Livre/2009).

Após a palestra, em ato coordenado pela delegada da CEPA em Itajaí, Cynthya Michelin Locatelli, o conferencista respondeu a diversos questionamentos do auditório, onde estavam cerca de 220 pessoas.



Medran com a Delegada da CEPA em Itajaí, Cynthya.

AMÉRICA ESPÍRITA
BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente: Neventon Vargas

Redação:
Centro Cultural Espírita de P. Alegre
Rua Botafogo 678 - Porto Alegre-RS
CEP 90150-050 Fone: (51) 3209 2811
E-mail: ccepars@gmail.com

CEPA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA
www.cepainfo.org

Presidente: Dante López
lopezfly@arnet.com.ar
Secretário geral: Raúl Drubich
rdrubich@arnet.com.ar

Sociedad Espiritismo Verdadero
sevrafaela@arnetbiz.com.ar
Güemes, 255 - 2300 - Rafaela
Prov. Santa Fé - Argentina

E/João



Opinião em tópicos

Milton Medran Moreira

No último dia 23 de outubro de 2010, tivemos eleições na Associação de Espiritistas e Pesquisas de João Pessoa, para renovar a administração para o biênio 2011-2012. Foram eleitos o psicólogo **Kaio Ferreira de Lima** e o advogado **Júlio César de Farias** para a oportunidade, composto por Geci e Flaviano Silva.

A ser convocada, quando também a posse dos demais membros será definida na Assembleia

importante núcleo de brasileiros. No ano passado, a 12ª e 14ª da Universidade

A no

o Anjo da Silva, o ex-coordenador do Centro Espírita, Moreira, de importante importância. Um Novo Espírita, o seu livro "O Espírito"

legada da CEPA, a lista respondeu que estavam cerca de



Cynthya.

Ateus saindo do armário

Há uns 20 anos, visitei uma praia chamada Venice, na Califórnia. Lá havia ali uma série de barraquinhas, abrigando ativistas, crentes e propagandistas das mais diferentes causas. Via-se um pouco de tudo: gente fazendo campanhas ecológicas, religiosos pregando a Bíblia, ciganas lendo mãos e videntes prevendo o futuro. Foi ali, também, que, pela primeira vez, vi um movimento organizado de ateus com cartazes reivindicando respeito às suas ideias e distribuindo panfletos a quem passasse. Os ateus, num país onde o fundamentalismo cristão tem, ainda hoje, um peso significativo, começavam, ali, a "sair do armário". Protestavam contra as impregnações das ideias da sociedade organizada e reivindicavam, mais do que um Estado laico, um Estado ateu.

Só agora parece que esse mesmo movimento começa a ter presença mais atuante no Brasil, especialmente depois que o apresentador Datena, da TV Bandeirantes, foi processado por ter vinculado o ateísmo ao crime de homicídio, à criminalidade.

O Deus das religiões

Na verdade, começa a ser moda dizer-se ateu. Artistas, escritores, cientistas, intelectuais, especialmente depois de alguns best-sellers sobre ateísmo, encorajam-se a proclamar sua não-crença numa divindade. Mas, variavelmente, quando se referem a Deus o fazem a partir dos conceitos de divindade criados pelas religiões. O deus pessoal judaico-cristão, o deus criador de todas as coisas, que fez tudo do nada, é, de fato, totalmente incompatível com a ciência moderna e com o senso comum das pessoas medianamente informadas. Definitivamente, não há lugar para ele na cultura da modernidade e da contemporaneidade.

Conceito espírita de Deus

O espiritismo propõe um conceito de Deus que vai muito além daquele criado pelas religiões. Ao dizer que "Deus é a inteligência suprema e causa primeira de todas as coisas", o espiritismo desantropomorfiza-o e o apresenta como a grande Consciência Universal. Esse conceito é compatível com as tendências da ciência moderna. Amit Goswami, um dos mais proeminentes físicos da atualidade, no seu livro "O Universo Subconsciente", sustenta que o universo seria matematicamente consistente sem a presença de uma inteligência superior. Ele prognostica que, neste século, Deus deixará de ser um tema das religiões para tornar-se uma questão das ciências.

Espírito e Consciência

Não faz sentido reduzir Deus a uma crença. Ele não é uma questão de fé. Também não é a questão central do espiritismo, embora este se constitua numa filosofia deísta. A grande questão do espiritismo é o ESPÍRITO. Por isso mesmo, Jaci Regis desencarnou propondo que o espiritismo se tornasse a verdadeira "ciência da alma".

O dia que dispusermos de um sólido conjunto comprobatório da realidade do espírito, de sua sobrevivência após a morte e de sua essencialidade como consciência humana, estaremos abrindo caminho para a compreensão de consciências sobre-humanas e, daí, a uma Consciência Universal, acima da qual não se possa conceber qualquer outra inteligência.

JAN - FEV 2011



Notícias

CCEPA confraterniza

A noite de 4 de dezembro de 2010 foi de



confraternização no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Sob a coordenação da Diretora do Departamento Social, **Sílvia Pinto Moreira**, dirigentes, colaboradores, associados do CCEPA e seus familiares reuniram-se em jantar de fim-de-ano. Foram momentos de agradecimento e de renovação de propósitos de convivência, trabalho e ação em prol dos ideais espíritas que nos unem.

CCEPA Opinião na Internet

A edição de nº 181, de dez/2010 do jornal CCEPA-OPINIÃO foi enviada, na versão PDF, a cerca de 7.000 endereços de nosso "mailing list". Isso possibilitou ao destinatário ler, quase que instantaneamente, as páginas do OPINIÃO, arquivar as matérias de seu interesse e, ainda, repassá-lo aos amigos, ampliando, assim, a massa de leitores. Os mesmos destinatários, a partir desta edição, estarão recebendo mensagem eletrônica com link que os levará ao acesso imediato de nosso periódico. Também o link do boletim encartado *América Espírita*, que contém matérias alusivas à CEPA e à CEPABrasil passará a ser enviado. Alguns destinatários, que não conheciam nossas publicações estão solicitando assinatura da versão impressa. A eles nossos agradecimentos por contribuírem materialmente com o prosseguimento deste projeto.

No trabalho de difusão de *Opinião/América Espírita* via Internet estão atuando nossos companheiros **Maurice H. Jones**, como "web designer" e **Salomão J. Benchaya** na transmissão via Internet.

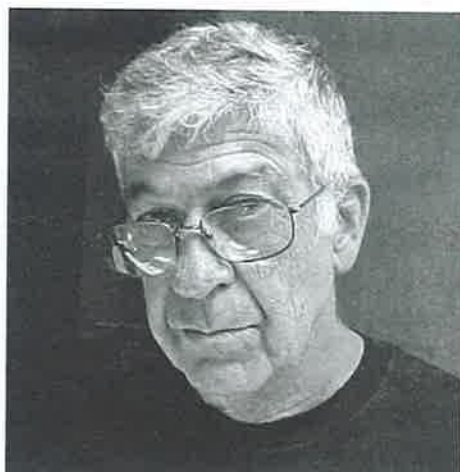
Intercâmbio CCEPA/Novo Horizonte



Dirigentes da S.E. Novo Horizonte na palestra do Prof. Moacir no CCEPA

Companheiros da **Sociedade Espírita Novo Horizonte**, de Capão Novo, no Litoral gaúcho, estão iniciando um intercâmbio de ideias com os integrantes do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.

No último dia 6 de dezembro, dirigentes da Novo Horizonte prestigiaram a conferência pronunciada no CCEPA pelo Professor Moacir Costa de Araújo Lima. Na ocasião, ficaram acertadas duas palestras a serem proferidas em Capão Novo por integrantes do CCEPA: dia 17 de janeiro, o palestrante será **Donarson Floriano Machado**, e, em fevereiro, dia 15, a palestra estará a cargo de **Salomão Jacob Benchaya**. Uma caravana de colaboradores do CCEPA acompanhará os conferencistas para realizarem uma mesa redonda com trabalhadores da entidade anfitriã.



O Último Discurso

Em setembro de 2010, três meses antes de desencarnar, Jaci Regis compareceu como painelistas ao II Encontro Nacional da CEPABrasil, em Bento Gonçalves/RS. Diferentemente do que costumava fazer, leu um discurso previamente escrito. Sua proposta: levar o espiritismo para uma nova fase, a do "Espiritismo pós-cristão", consubstanciada na "Ciência da Alma". A seguir, trechos do histórico pronunciamento de Jaci.

Sobre o Espiritismo Cristão

"A trajetória de Kardec é sinuosa. Queria que o Espiritismo fosse uma ciência. Mas criou uma religião, sem querer que fosse religião. Na verdade, agiu como equilibrista da razão e da fé. Todavia, aceitou que o motivo central do Espiritismo era restaurar o cristianismo e implantar no mundo o Reino de Deus, utopia evangélica que está na base das aspirações místicas e irrealis da humanidade ocidental, cristã.

Isso levou à afirmação do Espiritismo como o Consolador Prometido. Representava também tacitamente a certeza de que Jesus Cristo era a verdade e toda a verdade teria vertido pela sua boca. Esse Consolador simbolizaria a vinda do Senhor ao mundo, completaria todas as verdades e ficaria conosco para sempre. Era a expressão da ilusão de que, brevemente, por obra divina, haveria modificações espetaculares na face da Terra".

Espiritismo pós-cristão

"A única saída para que o Espiritismo alcance sua originalidade e ofereça uma contribuição genuína para a sociedade é escoimá-lo do enfoque teológico da Igreja. Isto é, ser um Espiritismo pós-cristão. Esse Espiritismo pós-cristão não apenas abandonará a retórica e a teologia católica, como se organizará sugestivamente como uma ciência humana".

A Ciência da Alma

"O Espiritismo pós-cristão se estruturará como a Ciência da Alma, à maneira de uma ciência humana, específica e 'sui generis'.

Como Ciência da Alma, o Espiritismo abandona a ilusão de ser uma revelação divina, para ombrear-se, de forma muito especial, com o esforço das ciências humanas que surgiram para entender o ser humano, suas limitações, problemas e futuro, fora dos limites das ciências duras, físicas. Isto é, uma ciência humana cujo objeto é explicar o ser humano como uma alma, sua estrutura, sua atuação e sua evolução. Com isso, pode desenvolver um espírito crítico e explorar a realidade essencial do ser humano dentro da lei natural, da naturalidade dos processos evolutivos, através da reencarnação".

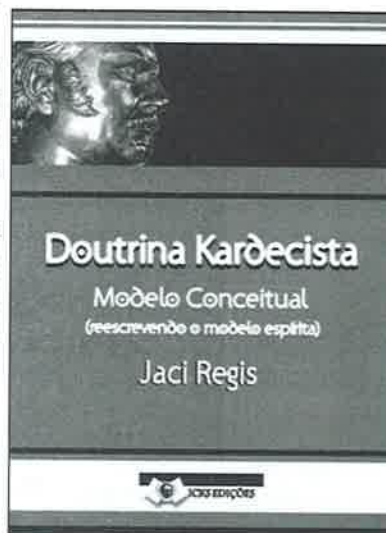
Estrutura e organização da Ciência da Alma

"Como Ciência da Alma, o Espiritismo abandona a pretensão autárquica de abranger todos os problemas da humanidade, mas apóia-se nos esforços das demais ciências humanas que compõem o leque das realidades e comportamentos das pessoas.

O objetivo maior será introduzir na cultura um sentido sério, basicamente defensável e postulados puros do Espiritismo.

Terá que dispor de recursos e meios para provar, insofismavelmente, a imortalidade. O que implicará na renovação do exercício e objetivos da mediunidade, superando a fase meramente moralista e religiosa em que se situa atualmente.

Só a prova da imortalidade será a base da renovação social, humana e do pensamento humano e sustentará as teses da reencarnação e evolução do Espírito. Numa estrutura compatível com a evolução do conhecimento humano. Como Ciência da Alma, introduzirá a noção de espiritualidade como uma busca natural e imprescindível para o equilíbrio pessoal e social, propondo positivamente o desenvolvimento da sociedade em mudança que vivemos".



Jaci propunha um novo modelo conceitual para o espiritismo

A Ciência da Alma será kardecista

"Muitos podem questionar se num Espiritismo pós-cristão a estruturação da Ciência da Alma pode ser kardecista dada a crítica e a reelaboração que se faz necessária ao trabalho de Allan Kardec, conforme temos provado.

É kardecista na medida em que se apoiará nos alicerces básicos, puros, do pensamento doutrinário, desprezando os acessórios das interpretações e extensões contextualizadas no início e do tempo decorrente. O caráter da Ciência da Alma como qualquer ciência humana, será essencialmente progressivo, jamais se imobilizando no presente, apoiando-se somente no que for provado. Assimilará as ideias reconhecidamente justas, de qualquer ordem que seja, físicas ou metafísicas. Pois não quer ser jamais ultrapassada constituindo isso uma das principais garantias de credibilidade".

A íntegra do discurso de Jaci Regis em Bento Gonçalves pode ser lida no site: <http://www.viasantos.com/pense/arquivo/1304.htm>